

Arthur Moncaes - Microbio de
- 8 -
Perupela -
N. 1
de lymphangite

No IV

ABRIL DE 93

Revista do Premio dos Internos dos Hospitaes

Publicação mensal

Redactor Secretario—M. H. Barradas

Commissão da Revista—Mendes Tavares, Francisco Salema e
Silva Tavares.

ASSIGNATURAS

CAPITAL FEDERAL	Numero avulso 1\$000	ESTADOS
Anno..... 5\$000		Anno..... 6\$000

Escriptorio da Redacção—Rua 7 de Setembro 115

TELEPHONE. . . . 227

BACTERIOLOGIA

ESTUDO SOBRE A IDENTIDADE ENTRE O MICROBIO DA LYMPHANGITE E O DA ERYSIPELA POR ARTHUR MONCORVO

Senhores socios,

Durante os estudos bacteriologicos que executei em 1892, no serviço do Dr. Moncorvo, fui levado a examinar o sangue de 8 doentes de lymphangite localisada em diferentes regiões do corpo.

Tendo em 1890, Verneuil e Clado (*) demonstrado a identidade do microbio da lymphangite e da erysipela, e posteriormente Sabouraud (**) que declarou haver encontrado na serosidade e no sangue extrahidos de membros elephantiacos no periodo de crises lymphaticas, o *streptococcus de Fehleissen*, o qual seria destarte para elle o microbio determinante das lymphangites e da elephantiasis europea; logo que apossé-me do assumpto, procurei encaetar uma serie de pesquisas a respeito.

Em 5 dos casos observados, foi encontrado, no sangue ou na serosidade retirados dos membros affectados, o *streptococcus erysipelatus* quasi sempre em estado de pureza.

Foram feitas culturas, quer em caldos liquidos, quer em caldos de gelose ou gelatina. A technica usada para a extracção do sangue foi a seguinte: Depois de bem lavado o local com uma forte solução anti-septica, e em seguida com agua distillada, com o auxilio de uma lanceta-esterilisada na chamma, fazia-se uma picada; a segunda gotta de sangue ou de lymphá que apparecia era recebida em baldões esterilizados e quasi immediatamente solidados a lampada.

Ao cabo de 18 ou 24 horas, delles me servia para sementeções em caldos ou para preparações microscopicas: O typo já bastante conhecido das colonias e mesmo a morphologia do *streptococcus de Fehleissen*, não deixavam duvida alguma sobre a sua identidade.

Tres cães e tres ratos brancos inoculados na orelha com as culturas puras do *streptococcus*, apresentaram depois de tempo variavel, perda de peso, rubor, augmento de temperatura e mais outros symptomias

(*) Communicação a Academia de Sciencias de Paris.

(**) Interno do Professor E. Besnier, no Hospital S. Louis, em Paris.

da erysipela, sem no entretanto apresentarem o menor vestigio de supuração. Os cães mostraram muito maior grão de receptividade para a molestia que os ratos brancos. Todos porém restabeleceram-se ao cabo de poucos dias.

A serosidade e o sangue retirados do ponto affectado da orelha destes animaes, deixaram ver ao microscopio, o microbio de Fehleissen.

Trece individuos de sexo e cores diferentes, lymphaticos ou em pleno gozo de saude serviram para a verificação da ausencia da filaria no sangue que era examinado fresco, sem auxilio de substancia alguma.

Em um dos casos de lymphangite, em que houve supuração, verifiquei ao lado do *streptococcus pyogenes*, o microbio de Fehleissen.

Um facto curioso tive ensejo tambem de verificar, com relação a um desses casos de lymphangite, tres dias após a cura, fazendo preparações de sangue e colorindo-as com a solução de Ziehl, encontrar ainda algumas cadeias, já em periodo de desagregação, do *streptococcus de Fehleissen*.

Tão curiosas investigações vieram demonstrar que a lymphangite pôde ter como origem o *streptococcus erysipelatus* e não somente como era crenga geral a *Wuchereria Filaria*.

12 de Março de 1893.

ESTATISTICA

RESUMO ESTATISTICO DAS ENFERMIARIAS DO HOSPITAL DE SANTA CASA

Enfermaria n. 11.— A cargo do professor Dr. Cavalcanti—Adjunto professor Dr. Brant Leme.

Das innumerables operações praticadas na enfermaria, quatorze, sahentarei as que se seguem: G. A. C., 37 annos, branco, portuguez e residente a rua do Visconde de Itaipua, nesta cidade, entrou para esta enfermaria em 6 de Agosto do corrente anno, a noite.

Apresentava o doente a face pallida, suores frios, náuseas, acompanhadas de vomitos escuros, temperatura abaixo da normal, sendo interrogado declarou que a muito tempo soffria de uma herma do lado direito e que, a cinco dias, sem saber como, sahillo a quebrar-a.